



symbolizados pelos dedos das mãos. Depois d'esta juramento proferido, ninguém falta á fidelidade prometida entre os beduinos.

**CURIOSO**

Entre os orientaes ha costumes de veras extraordinarios e altamente... nephelibatas.

Ahi temos um costume muito original dos japonezes.

Nas festas celebradas aos anniversarios do imperador e em outras solemnidades domesticas, distribuem a cada convidado um legue e um cartucho de papel contendo um pedaço de carne secca de cão marihuo, o peixe nacional por excellencia.

Acreditam que o cão marihuo contém todas as propriedades, traz ventura e saúde de universal panacéa.

Por isso o offercem aos amigos.

**ENTERRO ARABE**

E' curioso o que os arabes praticam na occasião de se dar á terra qualquer cadaver. Junto da sepultura, as mulheres arrancam os cabellos e abrem as veias de testa com agulhas, appareando a mais viva dôr e desesperação. O corpo é lançado á cova com o rosto voltado para o Oriente. Na mão do finado mette-se uma carta de recommendação para Mahomet, e forma-se um arco de ramos de arvores em torno do corpo, de modo que a terra não lhe toque. Sobre a sepultura içam uma bandeira fone-raria, pregada na ponta de uma vara servindo geralmente a roupa do defunto.

Concluida a cerimonia, todos voltam para tratar dos seus trabalhos quotidianos, sem mostrarem o menor indicio de melancholia. Os parentes e amigos vão de vez em quando visitar a sepultura, descobrindo parte do corpo para verificarem se recuperou a vida.

**USOS E COSTUMES**

Em Alter de Chão faz-se a 26 de Abril a festa de S. Marcos, assistindo a ella, e junto ao altar-mor, um bezerro. E' levado para ali por quatro irmãos da coufaria do Santo (previamente confessados e sacramentados) a toque de chibata e dizendo-lhe: Entre Marcos, em

louvor do senhor S. Marcos! No fim da festa, dão ao santo alguns beserros mais, que tambem mettem na igreja, convertendo-a em curral.

Segundo Feijó (Theatro Critico Universal) esta ridicula e repugnante fariçada ecclesiastica e outras tão estupidas como esta, foram inventadas em Hespanha.

Em Mancellos, freguezia do concelho d'Amarante, ainda se pratica o antigo uso de se fazerem os baptisados fóra da igreja, entrando n'ella só para o acto de deitar a agua benta ao baptisando.

Quando morre algum lavrador da freguezia, vão atraz de cortejo fúnebre varias mulheres com canastras de broas á cabeça, que no adro são partidas e distribuidas a quem as quer.

A riqueza do defunto ou a generosidade dos herdeiros, avalia-se pelo numero de canastras que acompanham o enterro.

**ANTIGOS USOS**

No anno de 1315 mandou el-rei D. Diniz, «que quem quer «que descrever de Deus, e de «sua Madre, ou os doestar, «que lhes tirem as linguas pe- «los pescoccos, e que os quei- «mem.» D. Afonso V. estab- «leceu, «que todo aquelle que «sanhudamente renegar de «Deos, ou de Santa Maria, se «for Fidalgo, Cavalheiro, ou «Vassallo, pague por cada vez «mil reis para a arca da pie- «dade (dos captivos); e se for «píam, dem-lhe vinte açoutes «no Pelourinho, e enquanto o «assi açoutarem, metam-lha «pela lingua huma agulha de «albardeiro, a qual tenha assi «na lingua etta que os açoutes «sejam acabados. E aquelle «que arrenegar de algum ou «tro Santo, se for Fidalgo, etc., «pague 500 reis; e se for píam, «aude derrador da Igreja com «huma silva ao pescoco cinco «sestas feiras, a saber, em «cada huma sexta feira huma «vez, enquanto estiverem na «Missa do dia, segundo agora «se costuma de fazer.» Cod. Aff. liv. IV, titulo 99.»

**A MULHER NA CHINA**

Descreveu-se muitas vezes a desgraçada situação das mu-

lheres casadas na China. Mas ahi vae, pelo contrario, o quadro encantador da vida conjugal na ilha de Sumatra. Tudo n'essa terra feliz, concorre para a felicidade da mulher. E' a ella que pertence a fortuna do «ménage» e o marido não tem senão uma preocupação: enriquecer a consorte bem amada. O divorcio é excessivamente raro, talvez porque os esposos não habitam juntos. O marido possui uma casa separada e só ao cabir da noite se dirige a casa da mulher. Deixa os filhos á mãe até atingirem a idade de quatro annos; passada essa idade vão habitar com o pae.

As filhas ficam na casa materna. Quando o homem morre, colloca-se em frente da casa da viuva um mastro encimado por uma auriflamma. E enquanto o vento não despedaça essa auriflamma, a viuva não tem o direito de contrahir segundas nupcias.

Mas a sorte das mulheres casadas é tão digna de inveja, n'essa ilha afortunada, que a viuvez custa ali mais do que em qualquer outra parte. Assim vendem-se em Sumatra tecidos extremamente finos, destinados á confecção das «Bandeiras mortuarias». A brisa mais leve desfaz a auriflamma e poucos mezes depois a viuva casa de novo.

**Eclipse do sol**

O correspondente em Barcelona para o nosso estimado collega «O Comercio do Porto,» diz o seguinte:

«Escolastico, o meteorologista successor de Noherlesoom e seu discipulo cula las previsões sobre o tempo estão sendo confirmadas pelos factos, receia muito e até dá como provavel trovoadas e chuvas por occasião do eclipse do sol que se verifica no dia 28 d'este mez, pelas 2 horas da tarde, sendo inteiramente total na estreita zona que vae desde Ovar ao sul d'essa cidade, até ao cabo de Santa Pola, pouco abaixo de Alicante.

Diz, porém, Escolastico que, tratando-se de trovoadas, o ceu estará descoberto em um ou outro ponto e poderá ser, por consequente, observado o eclipse, o que não succederia se, em vez de tormentas electricas, as depressões des-

sem logar a chuvas persistentes e a um ceu completamente toldado de nuvens. E' já uma esperança para se observar o esperado phenomeno, por causa do qual tantos astrónomos se dirigem para Hespanha e Portugal, com o fim de fazerem os mais completos estudos sobre o eclipse.

Escolastico recommenda os vidros defumados para o publico poder ver melhor a sombra que a lua projecta. E' antigo este methodo, mas o que mais está á mão do publico.»

**PREVISÃO DO TEMPO**

Diz Escolastico, com respeito ao tempo provavel que fará durante a segunda quinzena de maio.

Dias 25 a 27—Chuvas em quasi todas as regiões da peninsula e borrascas nos mares.

Dias 28 29—Póde dar-se como provavel o desenvolvimento de trovoadas com saraivadas e chuvas fortes em todas as provincias que abrange a faxa do eclipse, especialmente em Ovar e Guarda e outras povoações portuguezas, Ciudad Rodrigo, Bejar, Coria, Plasencia, Navalnoral, Toledo, Mora, Alcazar, Daimiel, Ciudad Real, Albacete, Alhama, Ycla; Hellio, Jativa, Elche, Alicante, Santa Pola, Novelda, Murreia, Ferrol, San Fernando, Santander, Cartagena, Valencia, Barcelona e Baleares. Ao terminar e eclipse, as depressões anteriores produzirão espiral na altura de Denia. O regimen anterior toma caracter tempestuoso, com ventos violentos, cyclonicos.

Dias 30 e 31 —E' provavel que se distinga por fortes tempestades em Portugal e trovoadas e chuvas em outros pontos de Hespanha. As tempestades em Portugal far-se-hão sentir mais nas provincias de Entre Douro e Minho e Beira, castigando Vizeu e Ovar, por causa da inconsistancia no regimen do Atlantico.

**Conversão das moedas de prata de 100 e 50 reis**

O decreto que regula a conversão das moedas de prata de 100 e 50 reis é assim concebido:

«Artigo 1.º E' fixado, até 31 de julho proximo, o prazo dentro do qual as moedas de prata de 100 e 50 reis podem circular legalmente no continente e ilhas.

Art. 2.º A troca das referidas moedas realizar-se-há durante periodo designado no artigo antecedente nas agencias districtas do Banco de Portugal e nas recebedorias dos concelhos por outras moedas da mesma especie, conforme o preceito da lei.

Art. 3.º Findo o prazo fixado para a troca, deixarão de ser recebidas em pagamentos ao Estado as moedas de prata de 100 e 50 reis.

Art. 4.º As moedas trocadas em virtude do presente decreto serão removidas para o cofre da administração geral da Casa da Moeda, afim de serem fundidas e convertidas em moeda de 1\$000 reis, conforme as disposições dos artigos 5.º e 6.º da carta de lei de 21 de julho de 1899.

Art. 5.º Pela direcção geral da thesauraria serão dadas as instrucções necessarias para inteira execução do presente decreto.

Foi recommendado aos recebedores de concelho que na conformidade da pratica seguida pelo Banco de Portugal e suas agencias, devem recusar as moedas de prata que estejam furadas ou tenham pingos de chumbo, porquanto a unica alteração admissivel na moeda é a proveniente do cerceamento pelo uso.

**A NOSSA PRAIA**

Como estamos prestes a entrar na estação calmosa, não será inoportuno fazer algumas considerações sobre a nossa praia de banhos.

Temos uma casa (sic) para receber banhistas que para nada serve, simplesmente pelo motivo de que, está de ha, muito votada ao abandono. Exteriormente causa a impressão mais pessima que pode sentir o genero humano; buracos enormes por onde entra toda a casta de bicharia, janellas ou persianas que se sabe que o são porque ainda existem uns pequenos fragmentos de pendurados das cavidades do predio etc. Interiormente da-nos a impressão d'um grande palacio de remotas éras, mas que, pela incuria dos homens que o tem governado, está no esphacelamento, lento tal qual as nossas instituições que infelizmente nos regem.

Não julguem presados leitores que nos adiantamos nos nossos considerandos ou que por este modo desviaremos os banhistas que por acaso se lembrem de vir á nossa praia, não julguem; se fazemos estes considerandos é unicamente para lembrar á entidade que superintende n'este assumpto, o seguinte:

Temos ou não uma praia magnifica, talvez como poucas?

Existe ou não uma casa de banhos de de casa só tem o nome?

Existe ou não uma Companhia, sociedade, ou quer que seja que tem o nome sugestivo de Suave Mar? Ora já que formamos os quesitos, vamos responder pelo mesmo numero d'ordem.

Sobre todos os pontos de vista, a nossa praia attenta á sua posição topographica é sem receio de contestação, uma das primeiras do paiz, não só se disfructam d'ali os floridos valles do nascente, como tambem o panorama que a nossa vista alcança é soberbo; isto junto ao ameno e suave da planicie onde assenta a praia, captiva a attenção de todos os que pela primeira vez visitassom este pequenino espaço. Temos ao mar, o que é justamente, preciso ao banhista, agua muito crystallina, uma quebra d'ondas o mais suave que imaginar-se possa, não existem pednias e o terreno é areoso sem a mais pequena especie de cascalho, ou qualquer pedra que é frequente na totalidade das praias de banhos.

Portanto sobre o primeiro quesito, podemos afirmar sem contestação: é uma praia magnifica, talvez como poucas.

Vamos ao segundo. Lemos algures n'um «Espozendense» de 14 de maio de 1898 o seguinte: estabelecimento balnear que possui com os commodos necessarios ao fim a que se destina,—está conforme, n'aquella data, mas hoje?!  
A que está reduzido um estabelecimento balnear! Vejam os nossos presados leitores que n'aquella data havia um estabelecimento balnear,

ora como na orbita progressiva em que vivemos tudo augmenta, tudo caminha a passos agigantados para a verdadeira apothose do Bello, achamos que n'este ponto quem superintende nos destinos d'este concelho é refractario ás theorias dos demagogos que dizem que estamos no seculo das luzes, se estamos, aqui n'este pequeno meio não se compreende isso, vê-se sim, mas é retrocesso, não só n'isto como em muitos outros casos que o nosso bisturi irá pondo a nu pelo decorrer do tempo.

A casa existe é certo, mas o que não existe é esse estabelecimento balnear com os commodos necessarios para tal fim, por isso, se na verdade ha filhos d'esta terra que pressam o berço que lhe embalou os primeiros vagidos, o que cremos haver, bom será que para bem de todos, se faça o que de justiça se deve fazer respeitante áquella casa de banhos.

Sobre este quesito resumimos que é necessario o seguinte: Existe a casa de banhos, mas não se acha em condições de satisfazer o fim para que é destinada, portanto só uma reparação completa levantará aquella casa do estado em que se encontra.

Sobre o ultimo quesito temos que nos occupar com mais vagar, pois que não possuímos provas sufficientes para afirmar ou esclarecer a opinião publica, no entanto ficamos de reserva para breve fizermos os considerandos que o assumpto requer.

**Impressos para o professorado primario**

N'esta redacção ha todos os impressos para as escolas primarias, taes como: recibos para receber os ordenados, mappas modelo D, idem modelo E., idem modelo C., idem K., idem H., idem F., idem B., idem G.

Todos estes impressos, bem como outros que ha em deposito, vendem se por preços inferiores aos estipulados nas typographias de Braga, Porto e Coimbra, sendo os trabalhos perfeitissimos.

**Aos nossos assignantes**

Achando-se alguns dos nossos assignantes ainda em divida de diversos semestres d'este jornal, pedimos-lhes a fineza de satisfazerem as referidas quantias, logo que lhes sejam apresentados os competentes recibos, para a boa regularidade de nossa escripturação.

Antecipadamente agradecemos este obsequio.

**BILHETES DE VISITA**

Imprimem-se cartões de visita desde 200 a 700 reis o cento, na typographia d'este jornal.

Ha grande variedade em cartões e typos á escolha.

**Imposto do sello**

Está publicado o Regulamento do Imposto do Sello, approvedo por decreto de 23 de dezembro de 1899. UNICA edição que tem REPERTORIO ALPHABETICO, o que torna muito recommendavel pela facilidade com que o consulente encontra a materia que deseja conhecer; UNICA que abrange todas as rectificações publicadas no «Diario do Governo» nos dias 4, 8 e 12 do corrente, e que foram fetsas nos logares respectivos. Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», Rua da Atalaya, 183, 2.º, Lisboa.—PREÇO 200 REIS, franco de porte. A venda em todas as livrarias.

**NOVAS LEIS**

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede em Lisboa rua da Atalaya, n.º 183, 2.º, acaba de editar os novos regulamentos sobre «Imposto do Sello» (200 reis), «Contribuição de Registo» (200 réis), «Renda de Casas e Sumpuarias» (150 reis), «Reorganisação do notariado publico» (200 réis).

Os tres primeiros regulamentos, são acompanhados de repertorios alphabeticos, o que torna assas recommendaveis estas edições, pela facilidade com que o consulente encontra a materia que deseja conhecer.

Logo que no «Diario do Governo» appareçam o «Codigo Administrativo, o Regulamento da Contribuição Predial», ou quaisquer outros diplomas legislativos,

**FOLHETIM**

**CANTIGAS POPULARES DO MINHO**

(Recolhidas em Ponte do Lima)

- Menina abre os olhos, E põe em mim os sentidos; Olha que tu não encontres, Como eu muitos maridos. 274
- Toma lá este ram'inho, Do coração t'ó offereço; Dá-me em troca um beijinho, Se vez que eu t'ó moreço. 275
- Toma lá esta maça, Colhida no men pomar; Não a tenhas escondida, Para mais tempo durar. 276
- Toma lá esta maça, Colhida no mez d'agosto; E' d'um lado coradinha, Como a face do tan rosto. 277
- Hei-de-me vestir de branco, O branco de noite alveja; Tambem o meu coração, Ao pé do teu se deseja. 278
- Nunca mais torno ao rio, Nunca mais vou pescar peixe, Hei-de deixar o men bem, Antes que elle me teixe. 279
- Accordei hoje mui cedo, Antes de nascer a aurora, Pus-me a pé e vesti-me, Sabi pela porta fóra. 280
- Sou artista e trabalho, Ganho dôze vintens puros; 281

- Como bem, visto e calço, E dou dinheiro a juros. 282
- Em saber cantar cantigas, A ninguém eu tenho medo; Minha terra é Coimbra, Bebi agua do mondego. 283
- O meu amor deu-me um lenço Pela sua mão bordado; Tem uns raminhos nas pontae, No meio o sol retratado. 284
- Eu vejo d'aqui o mar, Cheio de branca espuma; Elle levou o meu amor, Não tenho esperança alguma. 285
- Chapeu de meia moeda, Ninguém o tem se não eu, Do coração agradeço, A quem o comprou e m'ó deu. 286
- Teu cabelo entrançado, Diz bem de toda a maneira; Quem me dera vel-o breva, Sobre a minha travessieira. 287
- Perdos minha menina, De subir ao teu telhado; Fui só ver a tua cama, Com seu lindo cortinado. 288
- Gostei sempre que a sôpa, Me soubesse a hortelão; Assim como gostaria, Dos beijos de teu irmão. 289
- Não pegue na minha mão, Diga de longe o que quer; Se algum nos vê eu perco, Perco porque sou mulher. 290
- Olhasto para mim hontem, Quando estavas á mesa, Mas teu olhar é tão frio, 291

- Mostra não teres firmeza. 291
- Já disse que te não queria, Repito que te não quero, Meu peito está guardado, Para mais alto castello. 292
- Bem te conheço menina, Como filha d'um padeiro, Se queres casar comigo, Teu pae que te dá dinheiro. 293
- Minha mãe depois da cea, Cuida que me vou deitar, Ella já está dormindo, E eu ainda a namorar. 294
- Querias teu coração, Fechado com cadeados, Para que, de ti auzente, Eu não tivesse cuidado. 295
- Com essa côr desmaiada, E com esse andar de brio; E's um assucar em ponto, Que até mettes fastio. 296
- Nunca tive uma amiga, Que fosse do meu parecer; Estas amigas de hoje, São de levar e trazer. 297
- Matae ó meu Deus, matae, Matae a minha rival, Só assim me livrarei, De quem me faz tenho mal. 298
- O' Senhora dos remedios, Hei-de lá ir este anno; Se não for com o meu noivo, Irei então com o meu mano. 299
- Raparigas do meu tempo, Choraí agora por mim, Eu vou dar a minha mãe, Para seculos sem fim. 300

- 300
- E' verdade, sinto muito, A morte de seu marido; São coisas que Deus ordena, Quer você casar commigo? 301
- O meu coração vive triste, Vive triste e maguado; Vou para cantar e choro, Lembra-me o tempo passado. 302
- Choraí olhos, choraí olhos, Lagrimas cahi, cahi; Choraí a minha desgraça, Choraí o bem que perdi. 303
- De me erguer sempre cedo, Eu nunca tive perguica; Domingo e dias santos; Fui sempre á primeira missa. 304
- Lembra-se de mim menina, Outro tanto farei eu; E apresse o momento, De me poder chamar seu. 305
- Rosa preta, rosa branca, Rosa de todas as côres, Quem me dera apanhar-te, Para dar aos meus amôres. 306
- Castanheiro sem puriços, Que castanhas pode dar; Homem pobre sem dinheiro, Que amôres pode tomar, 307
- Nem eu posso ter socego, Nem descansado do dormir, Vejo que está pensando, Quem desejo pessuir. 308
- Quando eu tomar amores, Ha-de ser com alfate; Que me faça um collete, Que de apertado me mate. (Continúa)

a Bibliotheca d'elles fará edição, a preço modico, como é costume d'esta empreza.

Francisco Xavier Vianna

Chegou na ultima sexta-feira, a esta villa, vindo de Loanda onde se encontrava ha alguns annos, o nosso sympathico e bom amigo sr. Francisco Xavier Vianna, rapaz de vastos conhecimentos e muito estimado n'esta villa d'onde é natural. O seu regresso á patria e ao seio da familia trouxe, a todos o contentamento, por poder estreitar em seus braços este rapaz sympathico e amigo dedicado.

Transferencia

Foi transferido a seu pedido para Villa do Conde o sr. dr. Antonio Domingos Jacintho Maia, notario publico n'esta villa, ficando a exercer o seu cargo interinamente o sr. dr. João Caetano da Fonseca Lima, digno conservador d'esta comarca e intelligente advogado.

Navios à agua

No estaleiro de Fão, serão lançados á agua, no dia 28 pelas 2 horas da tarde, o navio «Ventura de Deus 2.º» propriedade do sr. José Antonio Affonso Fontainhas, construido debaixo da direcção do sr. Antonio Dias dos Santos, e no dia 30 o «Africano 2.º», pertencente ao sr. Antonio Maria Patta e construida pelo velho e nosso respeitavel amigo, sr. Manoel Burda.

Fallecimentos

Na ultima 2.ª feira, pelas 2 horas da tarde, falleceu repentinamente na vizinha freguezia de Fão o sr. José Gonçalves Lopes, proprietario abastado d'aquella freguezia e pessoa muito estimada tanto n'aquella localidade como n'esta vila.

O seu funeral foi muito concorrido. A familia énluctada o nosso sincero pezar pelo infausto acontecimento.

Tambem falleceu n'esta villa no ultimo domingo, sepultando-se na segunda-feira, o sr. Joaquim Pereira, empregado aposentado do pharolim do nosso porto. Paz á sua alma e aos seus o nosso sentido pezame.

Expediente

Por falta de espaço e tempo, ficam varios escriptos que temos em nosso poder para o n.º seguinte. Desta falta pedimos desculpa aos seus autores.

NECROLOGIO.

Ha momentos, n'este declinar ligeiro da existencia, em que não ha sorrisos, não ha flores, e enque uma espessa neblina nos envolve no seu manto de melancolias e lagrimas...

Ha momentos, n'este irresistivel e turbulento caminho de egoismo e de lucta, em que o espirito arremessa ao olvido as illusões que o acalentam e recolhe-se ao mais doloroso mysticismo...

Foi o que tão inesperadamente nos veio surprehender! A morte, essa visão tenebrosa e brusca, arrebatou para sempre á familia, que do intimo d'alma o idolatrava, o ex-sr. José Gonçalves Lopes, cavalheiro de apri-

moradas qualidades que todo Fão admirava e chora com lagrimas copiosissimas.

Foi na passada segunda feira e após a refeição do jantar, que o saudoso extinto começou por queixar-se de um mal, tão repentino, que encheu de pavor todas as pessoas que o rodeavam.

Eram os terriveis e fataes symptomas de uma congestão pulmonar, que momentos depois o deixava adormecido no sono eterno dos bemaventurados!

Ainda n'esse infausto dia, momentos antes de lhe cessar a tenue fibra da vida, todos o tinham visto bellamente disposto e sempre com aquelle sorriso irrequeieto nos labios, de regresso á sua quinta predilecta que elle amava e enfeitava, qual delicado bouquet de mimosas e perfumadas florinhas...

Sua desolada esposa, hade por certo carpir sempre o bondoso companheiro de tantos annos, e seus inconsolaveis filhos, com a alma dolorida a irromper-se-lhes de amargos soluços, não-de-tambem prantear a passagem inopinada do Pae acariciador e extremecido, e não faltarão lyrios e saudades para desfolhar-lhe na fria pedra do tumulo, e lagrimas ardentes que darão viço e frescura ás pequenitas petalas...

Que descanse no seio do Altissimo o desditoso amigo que ao invocado nos enlucta a alma e a penna.

A ex.ª familia Lopes, por tão irreparavel perda, enviamos a expressão mais sincera do nosso maior sentimento.

Fão 24 de Maio de 1900. Puck.

Encyclopedia Portugueza Illustrada

Recebemos o fasciculo 55 d'este excellente dictionario universal, publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano de Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Com este fasciculo termina o 1.º volume d'esta excellente obra que desde o seu principio se tem publicado com uma inexcedivel regularidade, e cuja redacção foi confiada a escriptores notaveis e competentes nos diferentes ramos dos conhecimentos humanos. Ao todo o 1.º volume contém a extraordinaria somma de 28.893 artigos e 943 figuras illustrativas do texto. Foi collaborado pelos srts.: dr. Adriano Anthero de Souza Pinto, A. A. Ferreira de Carvalho, dr. A. Jose Ferreira da Silva, D. Antonio Barroso, dr. A. A. Costa Ferreira, A. Batalha Reis, Bento Carqueja, dr. Clemente Pinto, Domingos Correia, dr. Domingos Ramos, Eduardo Sequeira, Ernesto Maia, Firmino Pereira, dr. Francisco Antonio Pinto, conselheiro Francisco de Paula Cid, dr. Francisco d'Azeredo, Henrique Carvalho d'assumpção, Jayme de Faria, Jayme Filintro, dr. João de Paiva, dr. Joaquim A. Cambezes, José Candido Correia, J. N. Reposo Botelho, José Nunes Gonçalves, José Pereira de Sampaio (Bruno), dr. Julio Henriques, Julio Portella, dr. Luiz Viegas, M. d'Oliveira Ramos, Nuno Queiroz, dr. Paulo Marcellino Dias de Freitas, dr. Ricardo Jorge, Ricardo Malheiros, Simas Machado, conselheiro Wencslau de Lima.

O fasciculo que temos presente abrange as palavras «Beleguim» a «Bellanger», contem 13 figuras e 157 artigos sendo os mais notaveis «Belemnite» do sr. Cons. Wencslav de Lima e «Belgica» do sr. Reposo Botelho. A assignatura continua aberta em todas as livrarias. A edição é da casa Lemros & C., successor, Largo de S.

Domingos, 63-1.º—Porto. Representantes em Lisboa, os srs. Belem & Co., rua do Marechal Saldanha, 26.

ANNUNCIOS

AAREMATAÇÃO PARTICULAR

No dia 27 do corrente pelas 9 horas da manhã, na casa do fallecido José Pereira Santo Amaro, se arrematam e entregam a quem maior preço offerecer, quando convenha, as propriedades que o mesmo possuia n'esta villa, e nas freguezias das Marinhas e Villa Chã, d'este concelho.

ENXOFRE SULFATO DE COBRE

Já chegou grande quantidade ao muito acreditado estabelecimento de Antonio Pessoa Braga. em Fão.

Comarca d'Espozende ARREMATAÇÃO

No dia 17 de junho proximo futuro, por doze horas da manhã, e junto ás portas do tribunal desta comarca, vae á praça, para ser arrematado pelo maior lance, o predio abaixo designado, pertencente ao casal do inventariado dr. José Gonçalves Ferreira Villas Boas, morador que foi n'esta villa. Uma morada de casas, com dois andares e seus respectivos commodos e quintal junto, na rua Emygdio Navarro, desta villa, no valor de um conto de reis 1:000\$000

Pelo presente ficam citados os credores incertos do fallecido, para dedusirem os seus direitos. Espozende, 21 de maio de 1900. O escriptão, Antonio Dias da Silva Verifiquei a exactidão O juiz de Direito, Carvalho Braga.

BOM EMPREGO DE CAPITAL Vende-se acasa de João de Villas Boas Rubim, situada na rua da Igreja d'esta villa, com muitas accomodações e quasi nova. Tem um bom quintal

com sahida para a Ribeira e poço de excelente agua. Vende tambem juntamente com a casa a respectiva mobilia, se assim convier ao comprador. Para tratar na auzencia do dono é fallar ao sr. Commendador João Felix de Magalhães d'esta villa.

LOTERIA DO SANTO ANTONIO 50:000\$000

EXTRACÇÃO A 16 DE JUNHO DE 1900 Bilhetes a 24\$000 rs. Vigésimos a 1\$200 rs

Já está á venda. A comissão administrativa da loteria, incumbem-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes e vigésimos a quem remetter a sua importancia e mais 75 rs. do seguro do correio. Remettem-se listas a todos os compradores. Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario. O secretario, José MURINELLO.

FABRICA DE CHINELLOS DE LIGA

Vendem-se todos os machinismos correspondentes a uma fabrica de chinellos de liga, bem como os demais utensilios da mesma. Tudo completo para o fabrico e quasi novo. O custo é muito modico. Para ver e tratar ou n'esta redacção, ou com Francisco Mendes d'Oliveira. Dão-se todos os esclarecimentos a quem os pedir.

Extractor infallivel e inoffensivo dos callos CALLOIDINA DEPOSITO PHARMACIA CENTRAL ESPOZENDE

O RECREIO REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARALISTICA publicação começada em 1885 Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61 Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis. Provincia: cada sêrio de 26 numeros, 580 réis, pagamento adiantado.

EMPRESA DA HISTORIA DE PORTUGAL (Suc. Editora) Livraria Moderna B. Augusta, 95—Typographia, R. Ivens, 35, 37

LUIZ DE CAMÕES OS LUSIADAS

Grande edição popular e illustrada Sob a direcção dos insignes artistas ROQUE GAMEIRO E MANUEL DE MACEDO

Esta edição de OS LUSIADAS, a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado ate hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empreza imprime a todas as suas publicações, «um cunho verdadeiramente nacional», pois o papel é sahido da fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photograburas feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição pudesse ser recebida da parte do publico com toda a confiança, foram a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camonearista illustre, erudito e poeta o sr.

DR. SOUSA VITERBO socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

Preço da assignatura Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 paginas, cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras 60 réis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes 300 réis. Veja-se o primeiro fasciculo em poder dos distribuidores e nas livrarias. Envia-se, mediante a quantia de 60 réis, a quem o requisitar á

EMPRESA DA HISTORIA DE PORTUGAL LIVRARIA MODERNA—Rua Augusta, 95, LISBOA Aceitam-se correspondentes em todas as terras da provincia.

GRANDE DICCIONARI ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL (ILLUSTRADO)

por Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney) (PROFESSOR E JORNALISTA)

Era bastante sensivel entre nós a falta de um Dictionario Encyclopedico Universal Os conhecimentos humanos são tão vastos que não ha memoria humana capaz de os encerrar. Recorrer ás diferentes obras existentes, sobre cada uma das sciencias a que se precisa recorrer, era dispendioso e impossivel. Porisso este GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO vem cumprir uma importante missão. Como DICCIONARIO de lingua portugueza é o mais completo, prosodico e orthographico. Encerra as seguintes materias: «Biographia, Bibliographia—Estatistica—Jurisprudencia—Philosophia—Philologia—Historia, Geographia, Mythologia, Linguistica—Bellas Artes—Costumes através dos Seculos—Sciencias mathematicas, physicas, naturaes, moraes, politicas—Sciencias applicadas—Invenções e Descobertas—Sports: Cyclismo, Equitação, Natação, etc.—«Vida pratica:» Economica, domestica, culinaria, receitas, etc.—«Movimento Social:» Questões politicas e sociaes: Collectivismo, Anarchia, Capitalismo, Panperismo, Internacjonalismo, Feminismo, Anti-semitismo, etc.: os partidos politicos nos diferentes paizes. «Questões economicas.» Livre-cambio, Protecçionismo, Bi-metalismo, etc.—«Legislação—Questões religiosas: As Religioes actuaes, Ritos e Dogmas; o Néochristianismo, etc.—«Typos e personagens litterarios de todos os paizes.—«Medicina:» Allopathica, Homoeopathica, Tratamento pela agua, systema de Kneipp e Formulario-medico.

O GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO, é distribuido aos fasciculos semanales de 100 réis, pagos no acto da entrega. Cada fasciculo consta de 16 paginas, esplendido papel formato grande, a 3 columnas, bom tydo, mais de 6:000 magnificas gravuras intercalladas no texto: mappaes geographicos, typos de raças, vistas de cidades, plantas, monumentos, etc., etc.

Esta magnifica obra é um thesouro inestimavel e digna de ser adquirida por todos, tendo direito a ser considerada a primeira obra encyclopedica portugueza.

A distribuição do 1.º fasciculo já começou e segue regularmente todas as semanas.

Podemos garantir aos nossos assignantes toda a regularidade e que não ha receio de ficar a obra incompleta, pois esta Empreza considera-se com forças para a publicar. EMPRESA EDITORA.—R. do Arsenal, 32, 3.º E.—Lisboa

AS DUAS MÃES por ÉMILE RICHEBOURG

Em vista do extraordinario successo que obteve a segunda edição do magnifico romance a FILHA MALDITA, entenderam os editores que era dever seu publicar um outro romance do mesmo auctor, pois que só se pôde attribuir á belleza d'aquella obra, e á grande sympathia que sempre inspiram os trabalhos de ÉMILE RICHEBOURG, o muito notavel e accentuado favor com que o publico acolheu a publicação que está a concluir. Escolheram, pois, os editores AS DUAS MÃES, romance que é um dos mais notaveis e impressionantes entre os muitos que ÉMILE RICHEBOURG tem dado á estampa, taes como: A MULHER FATAL, A ESPOSA, A MARTYR, O MARIDO, A AVÓ OS FILHOS DA MILLIONARIA, O SELVAGEM, A VIUVA MILLIONARIA, e A FILHA MALDITA, os quaes evidentemente o collocaram no ponto mais elevado e culminante da longa escala, em que, por ordem de merito, se acham graduados os grandes romancistas da actualidade.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA Cada caderneta semanal de 4 folhas e estampa..... 50 réis Cada volume brochado..... 450 »

Brande e cada assignante no fim da obra Grande estampe a cores, propria para quadro, representando Avista geral da Avenida da Liberdade (5.ª edição consideravelmente aperfeçoada)

Recbem-se assignaturas n'oscriptorio dos editores BELEM & C., rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa; e nas provincias, em casa dos srs. correspondentes.

O DESENHO SEM MESTRE Folha artistica, escolar e das familias

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mez Assigna-se na lithographia Castro & C., rua da Magdalena, 1, ou em Campolide, Lisboa.

EMPRESA 'SEculo XX'  
179, Rua das Flores, 183—Porto

!! A mais notavel e atrahente publicação da actualidade !!

AS GUERAS ANGLO-TRANSVAALIANAS

## OU A GLORIA DOS BOERS

Por J. G. AVLIS

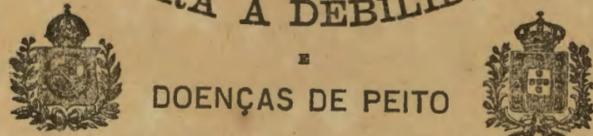
Em volumes de 32 paginas com gravuras

Condições da assignatura:

A Guerra Anglo-Transvaaliana será publicada em volumes semanaes de 32 paginas pela medica quantia de 50 reis cada volume, ou mensalmente 4 volumes pelo diminuto preço de 200 reis, contendo estes volumes 128 paginas.

Assignatura permanente no Porto Na Livraria Novas Junior, rua do Almada, 182—no Centro de Publicações, Praça de D. Pedro e no Escripório da Empresa, Typographia Seculo XX, rua das Flores, 183. Grandes vantagens para os srs. Agentes das Provincias

PRIVILEGIO EXCLUSIVO  
CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO

## FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

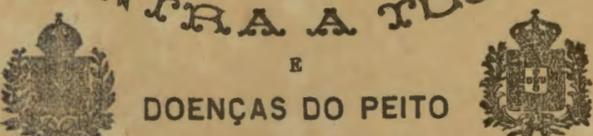
UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO  
CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO

## XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publico de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxco, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

*P. A. Franco*

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

## DOMINGO ILLUSTRADO

(Archivo de historia patria)

Contem a descripção e historia de todas as terras do reino e os brasões d'armas das que os possuem

Ha tres volumes publicados.

O 4.º está no preço.

PREÇO POR VOLUME 800 REIS

Pedidos á Bibliotheca Popular de Legislação—Rua da Atalay, 183, 2.—LISBOA

## REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, as-

thma etuberculos pulmonares, frasco 1\$100 reis meio frasco 600 reis.

O EMPLASTO PEITORAL DE CEREJA DE AYER. — Exerce uma influencia benéfica e rápida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as toses violentas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulias. frasco 1\$100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—«Febres intermitentes e biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura on no-dos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e drogarias, preço 300 REIS.

## VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Deposito: James Cassels & C.ª. Rua do Mousinho da Silveira,—Porto.

EMPRESA EDITORA DO «OCCIDENTE»

## DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelliães, advogados, estudantes de todos os paizes, etc.

FOR UM BIBLIOPHELO ABRANGE

Diccionario Francez-Portuguez e Portuguet-Francez  
Diccionario Francez-Hespanhol e Hespanhol-Francez  
Diccionario Francez-Italiano e Italiano-Francez  
Diccionario Francez-Inglez e Inglez-Francez  
Diccionario Francez-Allemão e Allemão-Francez

Dez dictionarios n'um volume pelo preço de 2\$400 reis ou 240 reis cada dictionario

Com a publicação d'este livro proveitoso temos em vista preencher uma sensivel lacuna observada até agora nas intimas relações das linguas geralmente conhecidas

É certo que no commercio de livraria são ha muito conhecidos em separado quaesquer dos Dictionarios que nos propomos publicar. A differença entre esses auxiliares para conhecimento dos idiomas estrangeiro e o nosso empreendimento é contudo manifesta, visto como pela consulta de um unico volume se poderá simultaneamente conhecer a significação de vocabulos disseminados por obras de diversas precedencias.

Assim, por exemplo: a pessoa que deseja conhecer qual o termo equivalente em inglez á palavra casa, com a sua equivalencia em francez maison encontrará o mesmo vocabulo não só em inglez, mas tambem nas outras linguas, bastando para isso consultar alfabeticamente o indice geral.

Excusado será encarecer a utilidade pratica de tal obra. Tanto o diplomata, como o negociante, o industrial, o funcionario, o escolar e o estudioso, poderão rapida e facilmente encontrar significações que só até aqui obteriam por meio de demoradas e fastidiosas consultas.

Digamos, por ultimo, com uma certa vaidade para a nossa causa, que ainda até ao presente não sabiu á luz, em nenhum dos paizes cujas linguas apresentamos, livro de preço mais commo.

Realmente dar por 2\$400 reis a materia de dez dictionarios completos (poderiamos dizer trinta, attendendo ás diversas combinações a que estas seis linguas podem simultaneamente prestar) é levar os limites da modicidade á sua expressão mais significativa e proporcionar ao publico a posse de cada um d'esses dictionarios pelo preço de

240 reis que, é o cumulo da barateza!

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS forma um volume facil de manusear, e começa a publicar-se brevemente em cadernetas semanaes de 16 paginas, 8.ª portuguez, e comprehende 80 cadernetas, pelo menos.

CUSTO DE CADA CADERNETA 30 REIS, PAGOS NO ACTO DA ENTREGA

Toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte á

Empresa do «OCCIDENTE» Largo do Poço Novo LISBOA

## ALMANACH DA PROVINCIA DO MINHO

Commercial, burocratico, descriptivo e historico, para 1900 (7.º anno da sua publicação)

Está no preço este importante almanach, para 1900, e como o seu editor deseja tornal-o o mais rigoroso possivel nas suas indicações, pede a todas as pessoas que queiram incluir os seus nomes no referido almanach, o favor de participar á Livraria Central Editora de Laurindo Costa, Praça do Barão de S. Martinho, 49 e 50, indicando a sua profissão e morada.

Apesar de serem tomadas por pessoa competente as indagações com todo escrupulo, ainda escapam algumas, que facilmente podem evitar por esta forma.

Braga, Outubro de 1899.

PUBLICAÇÃO MENSAL

## ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mapps expressamente gravados e impressos a côres, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que n'este genero se faz no paiz

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India

ORDEN DA PUBLICAÇÃO

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé Principe, Ajudá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britanicas—Hollanda, Belgica—Allemanha Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a côres, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições accoitam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas-serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.

## A MODA ILLUSTRADA

SO REIS Directora: ALICE DE ATHAYDE 100 REIS  
No acto da entrega No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a Moda Illustrada contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confeções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á Moda Illustrada sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A Moda Illustrada fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 5\$000.

SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 2\$500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 1\$300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 80 rs

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «Petit Ecco de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovas para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanteria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—JOSE BASTOS—Rua Garrett, Lisboa

A nova collecção popular

## A FILHA MALDITA

por ADOLPHO D'ENBERY

O auctor das DUAS ORPHãs, da GRAÇA DE DEUS, MARIA JOANNA, etc. e de tantas outras obras primas de romance e de theatro. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º (grande formato) com 3 esplendidas gravuras e uma capa illustrada, 60 reis, uma caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana. Sendo o grande pensamento d'este magnifico romance exaltar a coragem e abnegação femeninas, a empreza offerecerá como brinde a todos os assignantes sem excepção, dois soberbos chromos de bom valor artistico, proprios para encaixilhar, tendo por assumpto, dois gloriosos feitos historicos de senhoras portuguezas. Antiga Casa Bertrand, José Bastos, editor, Rua Garrett, 73 e 75 LISBOA.